



NORMAS EDITORIAIS PARA PUBLICAÇÃO DE TRABALHOS NA REVISTA DO CEPdePA

A Revista do CEPdePA é uma publicação anual do Centro de Estudos Psicanalíticos de Porto Alegre e tem por finalidade expressar prioritariamente a produção científica na área psicanalítica.

1 POLÍTICA EDITORIAL – INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 Os trabalhos devem ser inéditos (exceto aqueles publicados em anais de congressos, ou outros que, por sua relevância, sejam considerados pela Comissão Editorial).

1.2 Os trabalhos não deverão infringir nenhuma norma ética e, em se tratando de relato de caso, todos os esforços devem ser feitos de modo a proteger a identidade dos pacientes mencionados. O autor deve garantir, por escrito, que tenha havido consentimento das pessoas envolvidas no relato.

1.3 As opiniões emitidas nos trabalhos, bem como a exatidão, adequação e procedência das referências e citações bibliográficas são de exclusiva responsabilidade dos autores.

2 DEFINIÇÃO DOS TEXTOS

2.1 Artigo original (relato de pesquisa; até 25 páginas)

Apresentar resultados inéditos de pesquisa, constituindo trabalhos completos que contém toda a informação relevante para o leitor que desejar explorar o tema tratado no trabalho ou avaliar seus resultados e conclusões. A organização de artigo original inclui: introdução, material e métodos, resultados e discussão. A introdução deve apresentar os motivos que levaram o autor a realizar a pesquisa, dentro do contexto da situação atual do tema na literatura. No parágrafo final da introdução, o objetivo do trabalho deve ser claramente apresentado. A seção de material e métodos deve descrever precisamente a população ou a amostra estudada e os métodos, de forma a que eles possam ser reproduzidos. Se utilizados métodos já descritos na literatura, citar a referência original e descrever sumariamente o procedimento realizado. Os métodos estatísticos adotados devem ser citados no último parágrafo da seção. Os resultados devem ser apresentados com a utilização de figuras e tabelas, sem repetição de informação em formas diferentes de apresentação. A discussão é a parte mais importante do texto, devendo apresentar a comparação dos resultados com os de outros autores, as limitações do estudo, os aspectos originais do trabalho, suas implicações clínicas. No último parágrafo da discussão, as conclusões podem ser apresentadas, procurando sempre responder ao objetivo definido na introdução. O artigo deverá apresentar estrutura conforme informações contidas na **seção 3** (Apresentação de manuscritos) desta norma.

2.2 Artigos de revisão de literatura (até 25 páginas)

Destinados a englobar os conhecimentos disponíveis sobre determinado tema, comentando trabalhos de outros autores, baseados em uma bibliografia abrangente. A organização de artigo de revisão inclui uma introdução, o desenvolvimento do tema e as conclusões. A introdução deverá conter a apresentação do tema e os objetivos do artigo. O desenvolvimento do tema



deverá tratar dos diversos aspectos do assunto, buscando achados controvertidos na literatura, evitando a descrição pura e simples de resultados. É recomendável criticar a metodologia dos trabalhos e procurar posicionar-se quando apropriado. Deverão ser indicados subtítulos que identifiquem as diversas áreas ou assuntos revisados. As conclusões deverão apresentar sinteticamente os achados mais importantes da revisão, ressaltando os aspectos de aplicação prática para o grupo de leitores ao qual o trabalho foi escrito.

2.3 Relato de experiência profissional (até 15 páginas)

Apresentação de experiência profissional baseada em estudos de casos peculiares e comentários sucintos de interesse para a atuação de outros profissionais. A estrutura do texto de um relato de experiência inclui: introdução, relato do caso e a discussão. É esperado que os relatos submetidos à publicação incluam uma detalhada análise do caso e revisão da literatura. Será exigida autorização escrita do paciente envolvido no caso ou a declaração de aprovação da pesquisa por um Comitê de Ética em Pesquisa, de acordo com a Resolução 196/96 do CNS/MS.

2.4 Resenha (até 5 páginas)

Revisão crítica de livros publicados, orientando o leitor quanto a suas características e usos potenciais. Necessita indicar o título e os dados do livro em formato de referência.

Exemplo:

RESENHA DO LIVRO:

ALONSO, Silvia Leonor. **O Tempo, a escuta, o feminino**. Casa do Psicólogo: São Paulo, 2011.
(Clínica Psicanalítica)

2.5 Debate e Entrevista (até 12 páginas)

Possuem forma própria dada pelo autor ressaltando sempre a conclusão apropriada.

2.6 Ensaios (até 15 páginas)

É uma exposição metódica de estudos realizados, com conclusão original, depois de apurado exame do assunto, no qual sobressai o espírito crítico e a originalidade do autor.

3 APRESENTAÇÃO DE MANUSCRITOS

Os manuscritos originais deverão ser encaminhados por e-mail, com espaçamento entrelinhas de 1,5, fonte Times New Roman, tamanho 12, não excedendo o número de páginas apropriado à categoria em que o trabalho se insere. Recomenda-se que os trabalhos sigam a seguinte **estrutura:**

3.1 Título em português

Deve possuir 15 palavras no máximo.

3.2 Autoria

Nome completo e por extenso de cada um dos autores.

3.2.1 IDENTIFICAÇÃO DO(S) AUTOR(ES)

Em nota de rodapé: nome, titulação, instituição a qual possui vínculo e contato.



3.3 Resumo (em português)

Com extensão máxima de 250 palavras. Deve apresentar brevemente objetivos, metodologia, resultados e conclusões. O objetivo deve ser claro, informando, caso apropriado, qual o problema e quais as hipóteses do estudo. Para maiores informações, consultar ABNT NBR 6028:2003.

3.4 Palavras-chave (em português)

Indicar de três a seis termos, separados por ponto (.), que expressem o conteúdo do trabalho. Para utilizar descritores mais adequados, sugere-se a consulta ao DECS (<http://decs.bvs.br/>) ou ao Thesaurus da APA.

3.5 Texto

Constitui-se de introdução, desenvolvimento, métodos, resultados, discussão e conclusões com base em conceitos teóricos de autores da área. Cada seção e suas subdivisões devem ser numeradas conforme ABNT NBR 6024:2012. Os elementos de apoio (notas, tabelas, quadros, e ilustrações) deverão estar inseridos dentro do texto.

3.6 Referências

Devem constar no final do artigo e ser apresentadas de acordo com a **seção 5** (Referências) desta norma.

3.7 Título em língua estrangeira

Tradução do título para o idioma escolhido (espanhol ou inglês).

3.8 Resumo em língua estrangeira (pode ser em apenas uma das línguas 3.8.1 ou 3.8.3)

3.8.1 RESUMEN (ESPAÑOL)

Deve ser fiel ao resumo em português, porém, não uma tradução “literal” do mesmo. Ou seja, a tradução deve preservar o conteúdo do resumo, mas também adaptar-se ao estilo gramatical do idioma espanhol. A Revista do CEPdePA reserva-se o direito de corrigi-los se necessário. Isto é importante, pois em caso de publicação o resumen será disponibilizado na base de dados onde a revista está indexada.

3.8.2 PALABRAS CLAVE (ESPAÑOL)

Tradução das palavras-chave para o idioma espanhol.

3.8.3 ABSTRACT (INGLÊS)

Deve ser fiel ao resumo em português, porém, não uma tradução “literal” do mesmo. Ou seja, a tradução deve preservar o conteúdo do resumo, mas também adaptar-se ao estilo gramatical do idioma inglês. A Revista do CEPdePA reserva-se o direito de corrigi-los se necessário. Isto é importante, pois em caso de publicação o abstract será disponibilizado na base de dados onde a revista está indexada.

3.8.4 KEYWORDS (INGLÊS)

Tradução das palavras-chave para o idioma inglês.

*Para maiores esclarecimentos, consultar a norma da ABNT NBR 6022:2018, que explica o modo



de apresentação de um artigo científico.

4 CITAÇÕES – NORMA ABNT – NBR 10520:2002

Indicação de partes/reflexões de outras obras. Os autores cujos trabalhos ou ideias forem citados, devem ser seguidos da data de publicação. As citações podem ser:

4.1 Citações diretas

Transcrição textual literal de parte da obra do autor consultado. As citações diretas se configuram em:

4.1.1 CITAÇÕES DIRETAS DE ATÉ TRÊS LINHAS

Devem ser apresentadas entre aspas e conter o sobrenome do autor, ano do texto consultado e número da página onde o trecho se encontra. Podem ser apresentadas de duas maneiras:

Exemplos:

Na opinião de Salomon (1997, p. 199): “[...] o termo pesquisa será genericamente assumido como trabalho empreendido metodologicamente.”

OU

Mediante o desenvolvimento do trabalho técnico - científico busca-se: “[...] produzir conhecimento, adquirir experiência, contribuir para a discussão ou fazer avançar o debate acerca das questões abordadas.” (THIOLLENT, 1985, p. 22).

4.1.2 CITAÇÕES DIRETAS COM MAIS DE TRÊS LINHAS

Apresentam-se em espaço simples, sem aspas, com recuo de 4 cm da margem esquerda e letra menor que a do texto.

Exemplo:

A paciente, cuja vida me foi revelada em uma medida em que a vida de uma pessoa rara vez costuma ser revelada a outra, nunca havia se enamorado e na enorme quantidade de alucinações que sofreu durante sua enfermidade esse elemento da vida mental não emergiu jamais (APPIGNANESI, 1992, p. 91).

4.2 Citações indiretas

Texto baseado na obra do autor consultado, de acordo com o entendimento de quem está escrevendo. Reproduz o pensamento do autor, mas de uma forma não textual.

Exemplo: Segundo Freud (1911)...

Exemplo: Winnicott e Klein (1910) descrevem...

Exemplo: De acordo com Zimerman et al. (1999)...

4.3 Citação de citação

Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original, ou seja, é a citação de uma citação do texto em que o leitor está consultando, no qual há uma citação de um terceiro autor. Neste caso, usa-se a expressão latina *apud* (citado por).

Exemplo: Freud (1995 *apud* KLEIN, 1920, p. 13).

Obs.: Nas referências mencionar apenas a obra consultada, no caso Klein, ficando a referência do



documento original em nota de pé de página.

4.4 Mais de um autor

Quando na obra citada houver até três autores, os sobrenomes devem estar separados por ponto e vírgula.

Exemplo: (LAPLANCHE; PONTALIS, 1983, p. 94).

Quando houver mais de três autores, cita-se o primeiro seguido da expressão latina *et al.*

Exemplo: (ZIMERMAN et al., 1999, p. 62).

4.5 Omissões de parte de citações

Usar reticências entre colchetes para recortar partes do texto.

Exemplo: “[...] produzir conhecimento, adquirir experiência, contribuir para a discussão ou fazer avançar o debate [...]” (THIOLENT, 1985, p. 22).

4.6 Incorreções no texto original

Usar a expressão sic (significa tal qual, assim mesmo).

4.7 Destaques ou ênfases

Usar a expressão grifo nosso quando o destaque é feito por quem está citando ou grifo do autor quando o texto consultado já estiver destacado.

4.8 Inserções

Quando houver necessidade de inserir explicações usar colchetes [].

4.9 Mesmo sobrenome

No caso de citações de autores com mesmo sobrenome indicar as iniciais dos prenomes abreviados para distingui-los.

Exemplo: (OLIVEIRA, M. M., 1983) e (OLIVEIRA, V. M., 1984).

4.10 Mesmo autor e diferentes datas de publicação

No caso de citação de vários documentos com diferentes datas de publicação de um mesmo autor, cita-se o sobrenome do autor e os anos de publicação em ordem cronológica separados por vírgula.

Exemplo: (MERLEAU- PONTY, 1942, 1960, 1966).

4.11 Mesmo autor e mesma data de publicação

Devem-se acrescentar letras minúsculas após o ano da publicação, na ordem quem aparecem no texto. **Exemplo em:**

Citação: (FREUD, 1925a) e Freud (1925b).

Referências:

FREUD, S. (1925a). Algumas consequências psíquicas da diferença anatômica entre os sexos. *In:* FREUD, S. **O Eu e o Id, “autobiografia” e outros textos (1923-1925)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011. (Obras completas, 16).

FREUD, S. (1925b). A negativa. *In:* FREUD, S. **Escritos sobre a psicologia do inconsciente**. Rio de Janeiro: Imago, 2007. (Obras psicológicas de Sigmund Freud, 3).



4.12 Autor entidade coletiva

Quando o autor for uma entidade coletiva, deve ser citado o nome da entidade, seguido do ano de publicação.

Exemplo: (AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION, 2001).

5 REFERÊNCIAS – NORMA ABNT - NBR 6023:2018

As referências deverão incluir somente trabalhos **citados** no corpo do texto e estritamente relevantes. Não se deve referir uma vasta bibliografia (no máximo 30). Sua disposição deve ser em ordem alfabética do último sobrenome do autor e constituir uma lista encabeçada pelo título **Referências**. No caso de mais de uma obra de um mesmo autor, as referências deverão ser dispostas em ordem cronológica de publicação. As referências devem ser apresentadas em espaço simples, alinhadas à margem esquerda e separadas entre si por uma linha em branco, obedecendo os modelos abaixo de acordo com o material referenciado:

5.1 Eventos - Anais de congresso, seminários, atas, *proceedings*

Exemplo: CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICANÁLISE: sexualidade e prática analítica, 16., 1997, Gramado. **Anais...** Gramado: ABP, 1997.

5.2 Trabalho apresentado em congresso

Exemplo: LAGO, P. F. Considerações críticas sobre aspectos das concepções freudianas sobre a feminilidade. *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICANÁLISE: sexualidade e prática analítica, 16., 1997, Gramado. **Anais...** Gramado: ABP, 1997.

5.3 Artigo de periódico

Exemplo: HACKER, R. P.; RASCOVVSKEY, A. Acerca de la mística y el sentimiento religioso. **Revista de Psicoanálisis**, Buenos Aires, v. 52, n. 3-4, p. 575-591, 2000.

5.4 Autoria institucional

Exemplo: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** informação e documentação: citações documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

5.5 Livro

Exemplo: MALDAVSKY, David. **Processos e estruturas vinculares:** mecanismos, erogeneidade e lógicas. Tradução: Francisco F. Settineri. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

5.6 Capítulo de livro

Exemplo: FREUD, S. (1915). O inconsciente. *In:* FREUD, S. **Obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, 1969. p. 183-245. (Edição Standard Brasileira, 14).

5.7 Material não publicado - no prelo

Exemplo: MARINS, J. L. C. Massa calcificada da naso-faringe. **Radiologia Brasileira**, São Paulo, n. 23, [1991?]. No prelo.



5.8 Legislação

Exemplo: RIO GRANDE DO SUL. Lei nº 11.450, de 28 de março de 2000. Determina a obrigatoriedade do rastreamento neonatal, conhecido como teste do pezinho e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado**, Porto Alegre, n. 60, p. 4, 28 mar. 2000.

5.9 Referências eletrônicas

Exemplo: CÓDIGO de ética médica. Associação Médica do Rio Grande do Sul, Departamento Universitário. Disponível em: <http://www.amrigs.com.Brasil/sociedades/htm>. Acesso em: 13 mar. 2000.

5.10 Teses e dissertações

Exemplo: RABELO, Maria Mercedes. **O processo de descentralização da saúde no Rio Grande do Sul:** um estudo enfocando os municípios, 1995. 1998. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1998.

*Nos casos omissos a Comissão Editorial usará as normas da ABNT.

6 PROCEDIMENTOS DA COMISSÃO EDITORIAL

Os trabalhos encaminhados para publicação serão avaliados pelo Comitê Editorial para emissão de parecer de revisão *ad hoc* e poderão ser aceitos, aceitos com reformulações e recusados. A decisão final sobre a publicação, ou não, do manuscrito é sempre da Comissão Editorial.

7 DIREITOS AUTORAIS

Os autores cederão, sem ônus, à Revista do CEPdePA os direitos autorais das colaborações aceitas para publicação. Deste modo, a Revista do CEPdePA passará a possuir os direitos autorais de todos os trabalhos publicados por ela. A reprodução total dos artigos da revista em outras publicações, ou para qualquer outro fim, por quaisquer meios, necessitará de autorização por escrito do Editor. Reproduções parciais do artigo (resumo, abstract, tabelas, figuras e outras ilustrações) deverão também possuir permissão por escrito do Editor e dos autores.

Os trabalhos não deverão estar sendo encaminhados simultaneamente para outra publicação.

8 ENCAMINHAMENTO DE TRABALHOS

Os arquivos com trabalhos para publicação devem ser enviados em formato .doc (word) para o e-mail: biblioteca@cepdepa.com.br e sem os dados pessoais. Esses dados devem estar no corpo do email.

9 PEDIDOS DE EXEMPLAR

Fone/Fax: (51) 3222-3900

E-mail: cepdepa@cepdepa.com.br